

Breves palavras sobre o *Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*

Iuliana Filimon Barros Gonçalves¹

RESUMO

O presente artigo dá conta da atividade do *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra* que, 100 anos volvidos sobre a sua existência, muda de título para *Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*. São apresentados sucintamente os seus Diretores ao longo do tempo, bem como a evolução das ideias que presidiram às opções editoriais e escolha dos conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE

Universidade de Coimbra. Biblioteca Geral, publicações.

ABSTRACT

This article reports on the activity of the *Bulletin of the Library of the University of Coimbra* that, after 100 years of existence, changes its title to *Bulletin of the General Library of the University of Coimbra*. Its Editorial Directors along the time are briefly presented, as well as the evolution of the ideas that determined the editorial options and the choice of contents.

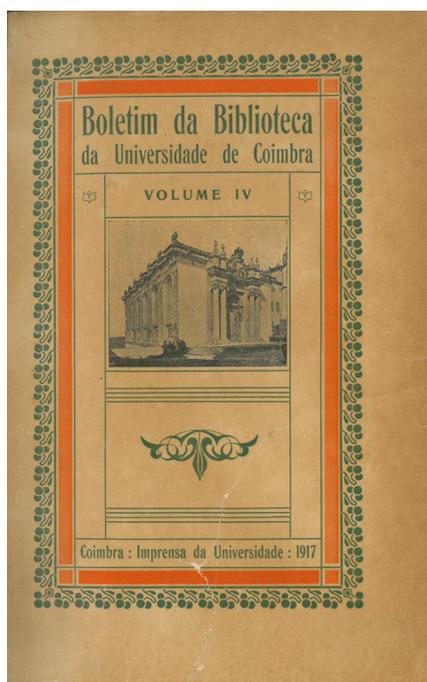
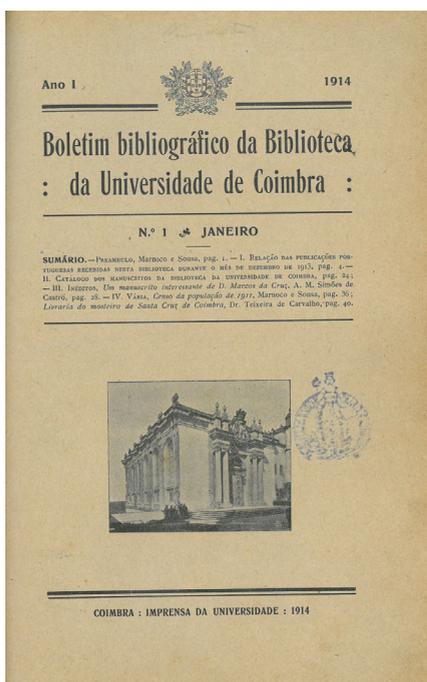
KEYWORDS

University of Coimbra. General Library, publications.

1 Bibliotecária da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – ifilimon@bg.uc.pt

Passados 100 anos sobre a sua existência, o *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra* muda de título, a partir do presente volume, para *Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*.

A designação de «Biblioteca da Universidade» ocorre oficialmente pela primeira vez no reinado de D. Maria I, na Carta Régia de 9 de outubro de 1777 de nomeação do seu responsável, António Ribeiro dos Santos, quando a velha «Livraria»² já estava em pleno funcionamento na sua nova «Casa», a Biblioteca Joanina.



Com a criação, ao longo do tempo, de inúmeras bibliotecas especializadas, praticamente em todas as Faculdades e Departamentos, a Biblioteca da Universidade adquiriu um caráter centralizador

2 O mais antigo documento conhecido que se refere à «Livraria do Estudo» é uma Ata de 17 de fevereiro de 1513 (PT/AUC/Livro 1 dos Livros da Universidade de Lisboa de 1506 a 1526 / Tomo 1, fl. 118. Cota AUC: IV-1-ªD-1-1-1), quando a Universidade estava sediada em Lisboa, antes da sua transferência definitiva para Coimbra (1537).

e coordenador³ dessas bibliotecas. Embora tenha mudado de nome para Biblioteca Central⁴ em 1901 e, em 1918, para Biblioteca Geral⁵, inaugurando nova sede em 1962, o seu *Boletim* continuou com o mesmo título até hoje, quando foi decidido desfazer o «equivoco» ligado ao seu nome.

Após uma periodicidade irregular e uma interrupção entre 1998 e 2009, e depois de os volumes 44 (2010) e 45 (2014) terem sido editados apenas em formato eletrónico, a partir do volume 46/47 (2015/2016) o *Boletim* vai ser publicado anualmente e nos dois formatos, impresso e eletrónico, sendo este último disponível na plataforma Impactum da UC-Digitalis (https://digitalis.uc.pt/content/uc_impactum).

Sob a orientação do Diretor⁶ da Biblioteca Geral e com um renovado Conselho Editorial, o *Boletim* pretende seguir o rumo traçado pelos ilustres antecessores, com a mesma qualidade que teve ao longo dos seus últimos 100 anos. Tem como principal objetivo o estudo e a divulgação dos fundos documentais da Biblioteca, bem como a valorização das suas atividades técnicas e culturais. Encontra-se aberto a toda a comunidade científica para a publicação de trabalhos no âmbito da Biblioteconomia e da Cultura, dando, no entanto, preferência aos que tenham por objeto acervos existentes na Biblioteca Geral ou com ela relacionados.

-
- 3 Oficialmente, o papel de coordenadora dos serviços comuns e de difusora dos recursos próprios e das outras bibliotecas da Universidade foi atribuído à Biblioteca Geral por Decreto de 1901 e reforçado através do Regulamento aprovado pelo Senado em 1997. Desempenhou-o até 2007, quando foi criado o Serviço Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra (SIBUC).
 - 4 A designação de *Biblioteca Central* surge oficialmente, pela primeira vez, na al. 2 do artº 161º do Decreto nº 4 da Reforma dos Estatutos da Universidade de Coimbra, publicado no *Diário do Governo*. 294 (24 de dezembro de 1901).
 - 5 O documento mais antigo conhecido em que aparece esta designação é o *Mapa do Movimento da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra no ano de 1918*, publicado no vol. 5 (1918), p. 221, do *Boletim*.
 - 6 A designação de «Diretor», dada ao Professor nomeado para dirigir a Biblioteca, fica oficializada pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1901 da Reforma dos Estudos da Universidade de Coimbra.

Chegada a hora desta mudança consideramos ser de interesse apontar alguns dos momentos mais marcantes da sua vida, reflexos da vida da própria Biblioteca.

O *Boletim* nasceu em janeiro de 1914 pelas mãos do então diretor da Biblioteca, José Ferreira Marnoco e Sousa (1913-1916), com o título *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*.

Vinha substituir o *Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra*⁷, em que «... durante quasi treze anos, sob a direcção inteligente e prestigiosa do prof. Mendes dos Remédios e com a cooperação erudita do Sr. Dr. Simões de Castro, se propôs publicar o catálogo das obras recebidas nesta Biblioteca, o catálogo dos manuscritos nela existentes, e os inéditos de algum valor histórico»⁸. Por sua vez, esta publicação já tinha tido um primeiro «ensaio» no *Archivo Bibliographico*⁹ editado pela Imprensa da Universidade entre 1877 e 1878.

A nova publicação surgiu para obedecer a uma exigência legal datada de 4 de setembro de 1913, visando o controlo das publicações nacionais recebidas pelas bibliotecas beneficiárias por imposição da Lei da Imprensa de 11 de abril de 1907. Neste sentido, cada biblioteca era obrigada a enviar, ao então Inspetor das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, a relação de todas as obras entradas mensalmente. Para dar cumprimento a esta exigência, num ofício enviado à Biblioteca, o Inspetor indicava a Biblioteca do Porto como modelo a seguir na organização das referências bibliográficas. Citamos do *Preâmbulo* do primeiro número do *Boletim Bibliográfico*:

«A Lei de 12 de abril de 1907 determinou que se enviasse um exemplar de todas as publicações não só às bibliotecas públicas de Lisboa e Pôrto,

7 Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Coimbra : Imprensa da Universidade, Vol. 1, nº 1 (jan. 1901) – vol. 13, nº 5 (maio 1913).

8 SOUSA, José Ferreira Marnoco e – Preâmbulo. *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Vol. 1, nº 1 (jan. 1914), p. 3.

9 Archivo Bibliographico. Coimbra : Imprensa da Universidade, Nº 1 (1877) – nº 21 (1878).

mas também à das Universidade de Coimbra (artigo 34º). O decreto com força de lei de 28 de outubro de 1910 conservou êste benefício à Biblioteca da Universidade de Coimbra (artt. 8º e 9º).

O Govêrno actual, no louvável intuito de tornar efectivas estas disposições, preceituou no decreto de 4 de setembro de 1913 que as referidas bibliotecas enviassem ao Inspector das Bibliotecas Eruditas e Arquivos relação mensal de todas as obras nelas entradas por imposição do decreto de 28 de outubro de 1910, a fim de que, feita a comunicação de todas as transgressões ao respectivo delegado do Procurador da República, se procedesse nos termos da lei (artt. 4º e 5º). Para dar cumprimento a esta exigência legal, a Biblioteca do Pôrto iniciou a publicação de um boletim mensal contendo aquela relação, organizada segundo critérios sistemáticos, dignos de serem imitados. Por isso, o Inspector das Bibliotecas e Arquivos chamou, em ofício de 9 de dezembro de 1913, a nossa atenção para esta publicação, como sendo aquela que deveria ser tomada por modelo para dar satisfação aos preceitos legais.

E assim aparece êste boletim, em que daremos notícia de todas as publicações portuguesas entradas na Biblioteca da Universidade de Coimbra, em virtude da lei da imprensa.»¹⁰

Divergindo da publicação anterior no sentido de não inserir a relação das obras estrangeiras adquiridas por compra ou oferta, o novo *Boletim* propôs-se continuar a linha traçada por aquela, a sua organização ficando assim definida no *Preâmbulo* já mencionado:

«E assim êste boletim conterà as seguintes secções:

- I. Relação das publicações portuguesas, recebidas na Biblioteca.*
- II. Catálogo dos manuscritos existentes na Biblioteca (continuação da publicação iniciada no Arquivo Bibliográfico).*
- III. Inéditos.*

10 SOUSA, José Ferreira Marnoco e – *Preâmbulo. Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Vol. 1, nº 1 (jan. 1914), p. 1-3.

IV. *Vária* (Artigos sôbre raridades bibliográficas, assuntos históricos e questões da vida económica e social).»

A decisão da não inclusão da lista das obras estrangeiras fica revogada por Marnoco e Sousa em 1915, com a seguinte justificação: «... o conhecimento da relação dessas obras, muito avolumada pelo serviço das trocas internacionais, tem grande interesse para os leitores.»¹¹

A Marnoco e Sousa se deve também o início da publicação, na secção *Vária*, das estatísticas do movimento da Biblioteca. Assim, no nº 9 do vol. 1, apresenta, relativamente ao ano letivo de 1913/1914, informações mensais acerca das obras adquiridas por compra, oferta e a Lei da Imprensa, da frequência da Biblioteca e do número de obras consultadas. A estatística de Marnoco e Sousa tem um particular interesse, não somente por ser a primeira publicada no *Boletim* mas também porque regista a frequência da Biblioteca por sexo masculino, por sexo feminino e por visitante, e o número das obras consultadas, por áreas do conhecimento. Interessante ainda é o facto de acrescentar um estudo comparativo com os anos anteriores, recuando até 1905.

Com o falecimento de Marnoco e Sousa, à frente do *Boletim* ficou Augusto Joaquim Alves dos Santos, diretor da Biblioteca entre 1916-1924.

Logo na *Advertência* do primeiro fascículo que dirigiu, além das secções já estabelecidas, Alves dos Santos anuncia a criação de uma nova secção de «*Trabalhos originais sôbre ciência, arte, educação e literatura (baseados em publicações entradas na Biblioteca)*», afirmando que «... para conseguimento dêste fim, carecemos do auxílio e da cooperação dos nossos colegas no magistério; mas temos fé em que a tal

11 SOUSA, José Ferreira Marnoco e – Preâmbulo. *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Vol. 2, nº 1 (jan. 1915), p. (1).

*nenhum se recusará, tam manifestas são as vantagens que daí provirão para o ensino público e para o prestígio da nossa Universidade.»*¹²

Na mesma *Advertência* assume a continuação da publicação das estatísticas do movimento da Biblioteca iniciada por Marnoco e Sousa. Com efeito, na secção *Vária* do vol. 3, nº 4/6 (abr./jun. 1916), apresenta uma estatística numérica e gráfica amplamente comentada relativamente ao 1º semestre de 1916. Para além dos parâmetros abordados por Marnoco e Sousa, acrescenta outros como as obras consultadas por Faculdades, e a frequência diurna e a frequência noturna, embora os dados relativos a esta última sejam prometidos para a próxima estatística. Tal não vai acontecer até à estatística referente aos anos de 1935 a 1938, publicada no vol. 14 (1938) sob a direcção de Providência e Costa, quando o Serviço Noturno ficou finalmente estabilizado por Decreto em 1935¹³, embora haja notícias da sua prática desde, pelo menos, o *Regulamento* de 1873. Relativamente às obras consultadas, na estatística do 1º semestre de 1917, Alves dos Santos aplica a classificação dos assuntos em conformidade com o *Novo Catálogo Metódico* de 1916, elaborado pela Biblioteca e publicado no vol. 3, nº 4/6 do *Boletim*. Este instrumento de trabalho vinha substituir o *Catálogo Metódico de 1900*, da mesma autoria e adotado oficialmente pelas bibliotecas eruditas em 1911, mas que já não correspondia às exigências da ciência moderna e da reforma dos estudos superiores realizada entretanto pela República.

Alves dos Santos prosseguiu os esforços do seu antecessor para a sistematização das referências bibliográficas, impulsionou a organização e o desenvolvimento dos catálogos e deu início à elaboração e à publicação, no *Boletim*, a partir do vol. 4, nº 7/12 (1917), do *Catálogo*

12 SANTOS, Alves dos – *Advertência. Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Vol. 3, nº 2/3 (fev./mar. 1916), p. 39-40.

13 Dec-Lei nº 23.894, de 23 de maio de 1934, regulado pelo Artº 43 do Dec-Lei 26.115 de 23 de novembro de 1935.

das *Dissertações da Universidade de Coimbra*, organizado por ordem cronológica. A partir do vol. 7, nº 1/12 (1922), iniciou a publicação do *Catálogo dos Reservados*, conforme previsto no artigo 1º do *Regulamento da Biblioteca de 1919*¹⁴.

Com o vol. 4, n. 1/6 (jan./jun. 1917) Alves dos Santos mudou o título da publicação para *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, deixando cair a palavra «bibliográfico», embora o título corrente impresso na margem superior de cada página tenha continuado como *Boletim Bibliográfico* até ao vol. 6 (1919/1921). E assim se manteve até hoje. Não houve nenhuma explicação pela mudança mas parece óbvio que o novo título foi considerado mais adequado, uma vez que o *Boletim* começou a exceder a sua função inicial de fornecer predominantemente referências bibliográficas. Nas suas páginas começaram a trazer o contributo de variadas áreas do conhecimento ilustres professores da Universidade de Coimbra como Carolina Michaelis de Vasconcelos, Luciano Pereira da Silva, Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, José Caeiro da Mata e Rodolfo Guimarães.

Após a morte de Alves dos Santos, em janeiro de 1924, a coordenação do *Boletim* foi assegurada por José Ernesto Marques Donato, diretor interino até à nomeação, em janeiro de 1927, de Joaquim de Carvalho como Diretor da Biblioteca, função que exerceu até agosto de 1931. Seguiram-se João da Providência e Costa (interino 1932-1934, efetivo 1934-1936 e 1938-1940), Damião Peres (1940-1944), Manuel Lopes de Almeida (1945-1970), César Pegado (interino 1962?- 1971), Guilherme Braga da Cruz (1971-1977), Luís de Albuquerque (1978-1987), Aníbal Pinto de Castro (1988-2004), Carlos Fiolhais (2004-2011), José Augusto Cardoso Bernardes (a partir de 2011).

Sob a direção de João da Providência e Costa promoveu-se uma série de ações «... com o fim de tornar a *Biblioteca Geral da Universidade*

14 Regulamento da Biblioteca. *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Vol. 6, nº 1/12 (1921), p. 323-331; e também no Diário do Governo. I Série. 222 (31 outubro de 1919)

*centro vivo de actividade espiritual e, paralelamente ou consequentemente, fazer crescer o número dos seus leitores, interessando-os em novos aspectos da literatura ou da vida cultural, criando novas curiosidades de espírito na comunidade e associando a Biblioteca ao renascimento material e mental da Nação...»*¹⁵ Assim, foram realizadas exposições bibliográficas de revistas científicas e literárias estrangeiras, de obras de grandes escritores nacionais e estrangeiros, e das últimas aquisições da Biblioteca, com a publicação, no *Boletim*, dos respetivos catálogos. O *Catálogo das Revistas Nacionais e Estrangeiras Recebidas nas principais Bibliotecas de Coimbra* e o *Catálogo dos Livros de Medicina dos Sécs. XV e XVI expostos por ocasião do III Congresso internacional de História das Ciências* de 1934 foram publicados como Suplementos ao vol. 11 (1934) do *Boletim*.

No mesmo sentido, foram realizadas, ao longo do ano académico de 1934/1935, uma série de conferências e cursos de extensão universitária, de cultura nacional e estrangeira. Estas «lições» iriam ser publicadas em seis volumes independentes, de 1935 a 1937, como Suplementos aos volumes 12 e 13 do *Boletim*. A sua edição seria da responsabilidade da Biblioteca Geral, em consequência da extinção, por Salazar, em 1934, da Imprensa da Universidade.

A atividade editorial desempenhada pela Biblioteca Geral, lado a lado com as Faculdades de Letras, de Direito, de Medicina, de Farmácia e de Ciências prolongar-se-ia até 2009, quando foi inteiramente reencaminhada para a Imprensa, que tinha sido reativada em finais do século XX. Durante esse período, além das suas produções próprias (o *Boletim da Biblioteca*, os *Sumários das Publicações Periódicas Portuguesas*, as coleções *Catálogos e Bibliografias* e *Divulgação Bibliográfica*, o *Catálogo de Manuscritos*, o *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, etc.), a Biblioteca Geral assegurou a publicação de centenas de obras. Para darmos alguns exemplos, mencionamos a *Revista da Universidade de*

15 COSTA, João da Providência e – Duas palavras de apresentação. *Boletim da Biblioteca da Universidade. Suplemento ao vol. XII*. Vol. 1 (1935), p. [V].

Coimbra, parte da *Monumenta Henricina* e a série *Acta Universitatis Conimbrigensis*. Muito se deve neste sentido a Manuel Lopes de Almeida, diretor da Biblioteca de 1945 a 1970. Também a ele se deve a abertura do novo edifício (1962), a renovação do quadro do pessoal, a incorporação das bibliotecas do Visconde da Trindade e de Pedro de Moura e Sá, e a publicação do *Catálogo dos Reservados*, este último no vol. 79 (1970) da *Acta Universitatis Conimbrigensis*.

Após Lopes de Almeida, a obra editorial da Biblioteca Geral foi continuada por Guilherme Braga da Cruz (1971-1977), Luís de Albuquerque (1978-1987) e Aníbal Pinto de Castro (1988-2004).

No que concerne ao *Boletim da Biblioteca*, no amplo *Relatório* enviado ao Diretor-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes em 12 de Janeiro de 1967, citado por Guilherme Braga da Cruz no *Relatório respeitante ao ano de 1971*, chama-se a atenção para a importância de que o *Boletim* se reveste para os investigadores nacionais e estrangeiros, e para a permuta internacional com outras publicações, tendo em vista o enriquecimento dos fundos:

«... é um repositório de estudos bibliográficos do mais alto nível a que os investigadores nacionais e estrangeiros recorrem amiúde. Além disso, e a título subsidiário, têm-se-lhe aditado Suplementos que, como é óbvio, não deveriam ser incluídos no contexto do próprio *Boletim*, pois o carácter das suas matérias ou a unidade que os mesmos constituem exigem a adopção de tal solução, sob pena dessas obras correrem o grave risco de sofrer qualquer diminuição como resultado da sua apresentação gráfica. Por seu turno, as *Separatas*, do *Boletim* destinam-se a retribuir, de alguma forma, as gentilezas dos seus colaboradores que, obsequiosamente e sem mais encargos para a publicação, lhe cedem os seus trabalhos. Infelizmente, a insuficiência da verba orçamentada não permite a sua publicação com aquela regularidade que era para desejar, pois o *Boletim*, as suas *separatas* e os seus suplementos, além de fornecerem preciosos elementos para os investigadores, constituem obras de larga difusão

*e de permuta internacional, frequentemente solicitados pelas grandes Bibliotecas do mundo.»*¹⁶

Durante as direções de Luís de Albuquerque e de Aníbal Pinto de Castro houve uma grande preocupação com o enriquecimento dos fundos da Biblioteca Geral, de que se dá notícia, embora sucinta, nos *Relatórios* publicados nos volumes 41 (1992), 42 (1994) e 43 (1997) do *Boletim*, bem como com a modernização dos serviços, para o que contribuíram os primeiros esforços para a informatização da catalogação das espécies. A aquisição, em 1995, do primeiro sistema integrado de gestão bibliográfica iria contribuir para a criação do Catálogo Coletivo, que associou todas as bibliotecas da Universidade de Coimbra. O volume 45 (2014) do *Boletim*, já sob a direção de José Augusto Cardoso Bernardes, foi totalmente dedicado ao assunto da automatização dos tratamentos técnicos e do acesso à informação bibliográfica. Em 2007, foi elaborado um novo *Regulamento* para a Biblioteca Geral, mais adaptado aos novos contextos de funcionamento da Universidade e das suas Unidades de Extensão Cultural e de Apoio à Formação. Encontra-se publicado no vol. 44 (2010) do *Boletim*, sob a direção de Carlos Fiolhais.

Nos últimos anos, verifica-se uma intensa atividade cultural da Biblioteca, também impulsionada pelas comemorações, em 2013, dos 500 anos da sua existência. Além de exposições bibliográficas regulares, conferências, colóquios, lançamentos de livros (algumas destas atividades sendo mencionadas na secção *Vida da Biblioteca* do presente volume do *Boletim*), foi organizado, em 2014, um Congresso Internacional dedicado ao tema *A Biblioteca da Universidade: permanência e metamorfoses*.

16 Relatório respeitante ao ano de 1971. *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Vol. 30 (1973), p. 404.

Até à presente data foram publicados 45 volumes do *Boletim* e dez Suplementos, dos quais destacamos o do vol. 21 (1953) dedicado ao *Índice ideográfico de O Conimbricense*, e o suplemento ao vol. 23 (1958) contendo o *Guia Bibliográfica do Dicionário Bibliográfico de Inocêncio Francisco da Silva*.

Relativamente aos conteúdos do *Boletim*, não é nossa intenção analisar aqui todos os assuntos tratados, nem aludir aos seus muitos autores. Este trabalho merece uma abordagem mais aprofundada, a implementar numa próxima oportunidade.

Sublinhamos apenas que, para além da publicação de vários *Catálogos*, alguns dos quais foram acima mencionados, de *Relatórios de Atividades*, que tanto nos informam acerca da vida da Biblioteca sob todos os seus aspetos (aquisições, leitura, atividades técnicas e culturais, preocupações com o pessoal, com os espaços nos depósitos e com a conservação das espécies, etc.), e de trabalhos puramente técnicos como, a título ilustrativo, as *Regras de Colocação de Monografias*, as *Regras de Alfabetação*, as traduções para português de normas da IFLA, tal como as várias edições da *ISBD (M)* e da *ISBD (S)*, e da *ISBD (G)* ou dos *Princípios para a Aplicação das ISBDs à Descrição de Partes Componentes* de 1988, foram publicados nas páginas do *Boletim* inúmeros estudos, maioritariamente centrados nos acervos da Biblioteca. Cerca de uma centena desses artigos foi também objeto de edição em Separatas.

Para os interessados, disponibilizamos, desde já, em **ANEXO**, os *Sumários* de todos os volumes publicados até 2014.